



Estação elevatória de esgoto: saiba como funciona

Quem mora em apartamento ou em casas localizadas nas áreas mais baixas do que o nível da rua em algum momento já se perguntou para onde vai seu esgoto.

Para esses casos, a BRK Ambiental, concessionária responsável pelo esgotamento sanitário em Mauá, conta com a operação de estações elevatórias de esgoto. Elas prestam um papel importante nos locais com desnível de solo, justamente por ter a capacidade de transferir os esgotos existentes de um ponto mais baixo para outro mais elevado da cidade.

O sistema de coleta do esgoto, na maioria das vezes, é projetado para ocorrer em escoamento gravitacional. No entanto, em situações em que a topografia do local não é favorável ou não há a presença de desnível natural do terreno, é necessária a utilização de estações elevatórias.

É importante ressaltar que a operação das estações elevatórias não substitui a obrigatoriedade da interligação dos imóveis que possuem rede à disposição. De acordo com o Decreto Municipal nº. 7.231/2008, os moradores têm a obrigação de se interligar na rede de esgoto do Sistema Público de Esgotamento Sanitário que está disponível e em plena operação na frente de seu lote, mesmo para imóveis que se encontram em soleira negativa, ou seja, abaixo do nível da rua.

Na cidade de Mauá, a BRK Ambiental faz a operação de cinco estações elevatórias, são elas:

- Estação Elevatória de Esgoto 08, localizada no bairro Vila Carlina com capacidade de 8,08 litros por segundo;
- Estação Elevatória de Esgoto 09, localizada no bairro Nova Mauá com capacidade de 21,50 litros por segundo;
- Estação Elevatória de Esgoto 10, localizada no bairro Capuava com capacidade de 120,00 litros por segundo;
- Estação Elevatória de Esgoto ACIBAM com capacidade de 2 litros por segundo;
- E a Estação Elevatória Final com capacidade de 1.500 litros por segundo.

O funcionamento das estações elevatórias é realizado por meio do bombeamento do esgoto de um ponto mais baixo para um ponto mais elevado, até os dejetos chegarem na Estação de Tratamento de Esgotos. Portanto, a Estação Elevatória Final recebe os esgotos de todas as demais elevatórias e bombeia os dejetos para a Estação de Tratamento de Esgoto, localizada a 2 quilômetros de distância.

Atualmente, estas unidades são responsáveis por bombear para o devido tratamento mais de 50 milhões de litros de esgoto por dia. As estações elevatórias contam ainda com equipamentos complementares ao seu sistema que são responsáveis pelos processos de gradeamento, captação em caixa de areia, poço de sucção e barreiras contra resíduos sólidos, como grades, cesto, triturador e peneira.

Para a instalação das elevatórias sempre é levada em consideração a preservação do meio ambiente, pois o mecanismo viabiliza a coleta e condução de locais onde não seria possível o serviço pelo método tradicional de rede coletora. O sistema contribui para a redução de contaminações e transmissões de doenças que estão diretamente relacionadas ao saneamento básico, impactando positivamente na melhoria da qualidade de vida e da saúde nas regiões em que é instalada.

Foto: divulgação